

UNITED STATES EMBASSY PRAIA
ART in Embassies Program

COVER | Bill Schmidt, **Repose, Tilghman Island**, 1996. Oil on canvas, 17 x 20 in.
CAPA | *Bill Schmidt, **Repose, Tilghman Island**, 1996. Óleo sobre tela, 43,2 x 50,8 cm*

My wife, Joann, and I are pleased to welcome you to our residence and to share with you the work of four gifted American artists from our home states of Maryland and Virginia.

While serving abroad for most of the last thirty years, we have returned each summer with our children to the eastern shore of Maryland and the home of my wife's parents on Harris Creek, near Saint Michael's, Maryland. There, in the "land of pleasant living," we spent relaxing summers reconnecting with family and reestablishing our "roots" in America, enjoying the region's scenic beauty. During these visits, our family, outfitted in bright orange life vests and equipped with fishing rods or crab nets, passed the days in pursuit of elusive marine life or discovering the marvels of the Chesapeake Bay by sail boat.

The Chesapeake Bay is the largest estuary in the United States. The land surrounding the bay, its rivers, and wetlands comprise the ecosystem that is home to 3,600 species of plant, fish, and animal life. For many of the area's residents, recreational or commercial life revolves around "the Bay." It is a continuing challenge to maintain the delicate balance of man and nature in order to preserve this magnificent natural resource for future



generations. This is also a challenge faced by Cape Verde, with its abundant natural beauty.

It was during our last visit to the Chesapeake Bay area, prior to our arrival in Cape Verde, that we decided to exhibit work representative of this area. With the help and guidance of ART in Embassies curator, Sarah Tanguy, we selected works from artists who live and work in the Chesapeake Bay area.

The paintings on display in our residence provide a glimpse of the area that we have enjoyed for many years and know so well. We sincerely hope that you will enjoy these works of art that so faithfully depict the natural beauty of the Chesapeake Bay region of the United States.

Ambassador Roger Pierce and Mrs. Joann Pierce

Praia, June 2006

Eu e a minha esposa Joann temos o prazer de vos dar as boas-vindas à nossa residência e de partilhar convosco a obra de quatro talentosos artistas americanos dos nossos Estados de Maryland e Virgínia.

Durante os trinta anos em que estivemos colocados no estrangeiro, voltámos todos os verões com os nossos filhos à costa oriental de Maryland e à casa dos pais da minha esposa em Harris Creek, perto de Saint Michaels's, Maryland. Aqui, na "localidade onde a vida é agradável", passámos verões descontraídos, contactando de novo com a família e restabelecendo as nossas "raízes" na América, desfrutando da bela paisagem da região. Durante estas visitas, à nossa família, ataviada com coletes salva-vidas cor-de-laranja fluorescente e equipada com canas de pesca ou redes de caranguejo, passava os dias em busca da indefinível vida marinha ou a descobrir as maravilhas de Chesapeake Bay num barco à vela.

Chesapeake Bay é o maior estuário dos Estados Unidos. As margens que rodeiam a baía, os seus rios e pântanos compreendem um ecossistema que alberga 3.600 espécies de plantas, peixes e vida animal. Para muitos dos habitantes desta região, a vida recreativa ou comercial gira à volta da baía. Constitui um desafio constante manter o delicado equilíbrio entre o homem e a

natureza de modo a preservar este magnífico recurso natural para as gerações vindouras. Este também é um desafio que Cabo Verde, com as suas abundantes belezas naturais, enfrenta.

Foi durante a nossa última visita a Chesapeake Bay, antes da nossa vinda para Cabo Verde, que decidimos exibir obras representativas desta região. Com a ajuda e a orientação da conservadora do Programa ARTE nas Embaixadas, Sarah Tanguy, escolhemos obras de artistas que vivem e trabalham na região de Chesapeake Bay.

As pinturas expostas na nossa residência dão uma ideia da região que temos desfrutado durante muitos anos e que conhecemos tão bem.

Esperamos sinceramente que apreciem estas obras de arte que retratam tão fielmente a beleza natural da região de Chesapeake Bay nos Estados Unidos.

Embaixador Roger Pierce a Sra. Joann Pierce

Praia, Junho 2006

THE ART IN EMBASSIES PROGRAM

The ART in Embassies Program (ART) is a unique blend of art, diplomacy, and culture. Regardless of the medium, style, or subject matter, art transcends barriers of language and provides the means for the program to promote dialogue through the international language of art that leads to mutual respect and understanding between diverse cultures.

Modestly conceived in 1964, ART has evolved into a sophisticated program that curates exhibitions, managing and exhibiting more than 3,500 original works of loaned art by U.S. citizens. The work is displayed in the public rooms of some 180 U.S. embassy residences and diplomatic missions worldwide. These exhibitions, with their diverse themes and content, represent one of the most important principles of our democracy: freedom of expression. The art is a great source of pride to the U.S. ambassadors, assisting them in multi-functional outreach to the host country's educational, cultural, business, and diplomatic communities.

Works of art exhibited through the program encompass a variety of media and styles, ranging from eighteenth century colonial portraiture to contemporary multi-media installations. They are obtained through the generosity of lending sources that include U.S. museums, galleries, artists, institutions, corporations, and private collections. In viewing the exhibitions, the thousands of guests who visit U.S. embassy residences each year have the opportunity to learn about our nation – its history, customs, values, and aspirations – by experiencing firsthand the international lines of communication known to us all as art.

The ART in Embassies Program is proud to lead this international effort to present the artistic accomplishments of the people of the United States. We invite you to visit the ART web site, <http://aiep.state.gov>, which features on-line versions of all exhibitions worldwide.

PROGRAMA ARTE NAS EMBAIXADAS

O Programa ARTE nas Embaixadas é uma mistura única de arte, diplomacia e cultura. Independentemente do meio, estilo ou tema, a arte transcende a barreira da língua e proporciona os meios para promover o diálogo através da linguagem internacional da arte, que conduz ao respeito mútuo e à compreensão entre diversas culturas.

Modestamente concebido em 1964, ARTE evoluiu para um programa sofisticado que organiza exposições, gerindo e expondo mais de 3.500 obras de arte originais, emprestadas por cidadãos americanos. A obra é exposta nas salas abertas ao público de cerca de 180 residências de embaixadas americanas e missões diplomáticas em todo o mundo. Estas exposições, com os seus diversos temas e conteúdos, representam um dos princípios mais importantes da nossa democracia: liberdade de expressão. A arte é um grande motivo de orgulho para os embaixadores americanos, ajudando-os na assistência múltipla às comunidades educativa, cultural, empresarial e diplomática no país anfitrião.

As obras de arte expostas através do programa, abrangem uma variedade de meios e estilos, que vão desde o retrato do século dezoito colonial às instalações multimídia contemporâneas. São obtidas por empréstimo graças à generosidade de museus americanos, galerias, artistas, instituições, corporações e colecionadores privados. Ao ver estas exposições, milhares de convidados que visitam as residências das embaixadas americanas todos os anos, têm a oportunidade de aprender mais sobre o nosso país – a sua história, os seus costumes, valores e as suas aspirações – ao apreciarem in loco as linhas internacionais de comunicação que todos nós conhecemos por Arte.

O Programa ARTE nas Embaixadas sente orgulho por liderar o esforço internacional de apresentação das realizações artísticas do povo dos Estados Unidos. Gostaríamos de vos convidar a visitar o website da AEIP, <http://aiep.state.gov>, que exhibe versões on-line de todas as exposições no mundo inteiro.

PATRICK BIDDLE | 1944

Located along the Middle Atlantic region of the United States, the Chesapeake Bay is North America's largest estuary, a semi-enclosed body of water that opens to the sea. The bay and its rivers provide a rich habitat for fish and wildlife, and have served as a setting for key moments in United States history. The region also provides a powerful sense of identity for its inhabitants, both watermen and sports enthusiasts, who have built their lives and traditions around this vibrant area.

Decoys have long been a part of Chesapeake culture. They were originally made as functional representations of waterfowl to be used in the marshes by hunters. While still used by sportsmen today, decoys are also highly collectible, admired for their exquisitely carved and hand-painted detail. Today's carvers use centuries-old techniques that have been handed down to them through the generations.

Situado ao longo da região do Atlântico Médio dos Estados Unidos, Chesapeake Bay é o maior estuário da América do Norte, uma grande quantidade de água semi fechada que se abre para o mar. A baía e os seus rios constituem um rico habitat para os peixes e a vida selvagem e foi o cenário para momentos cruciais na história dos Estados Unidos. A região também proporciona um forte sentido de identidade aos seus habitantes, tanto barqueiros como desportistas, que construíram as suas vidas à volta desta área cheia de vida.

As armadilhas há muito que fazem parte da cultura de Chesapeake. Foram feitas inicialmente como representações de aves aquáticas a serem usadas nos pântanos pelos caçadores. Embora ainda hoje sejam usadas pelos desportistas, as armadilhas são também muito colecionáveis, admiradas pelos seus delicados pormenores esculpidos ou pintados à mão. Os esculptores actuais usam técnicas com centenas de anos que lhes foram transmitidas através de gerações.



Blue Wing Teal Preening, 2005
Wood and acrylic paint, 18 x 12 x 27 in.
Courtesy of the artist, Elkton, Maryland

Blue Wing Teal Preening, 2005
Pintura em madeira e acrílico, 45,7 x 30,5 x 68,6 cm
Com o consentimento do artista, Elkton, Maryland



Pintail Drake, 2005
Wood and acrylic paint, 7 ½ x 21 x 6 ½ in.
Courtesy of the artist, Elkton, Maryland

Pintail Drake, 2005
Pintura em madeira e acrílico, 19,1 x 53,3 x 16,5 cm
Com o consentimento do artista, Elkton, Maryland

BETHANNE KINSELLA COPLE | 1961

Bethanne Kinsella Cople received a classical fine art education at The George Washington University, in Washington, D.C., with an emphasis on drawing and composition. It was in Washington, while copying various works in the National Gallery of Art, that she discovered her love for the Impressionist style.

Inspired from working with nationally known artists, Bethanne has established her personal style. Her paintings are bold and painterly. She takes advantage of the full potential of oils, often employing a thick impasto that gives her paintings character.

Whether painting around her home in historic Old Town Alexandria, Virginia, or traveling to such locations as Monhegan Island in Maine; Texas; California; Utah; Arizona; and across Europe, Bethanne strives to catch the nuance of light and atmosphere in her subjects.

“Working on location, I am able to see the subtleties of color in the landscape as light and atmosphere affect the scene. I enjoy employing all the techniques possible with oils, such as thick impasto, translucent washes, and palette knife. With expressive brushwork, I seek to create a painting that conveys not only time and place, but also showcases the beauty of my surroundings.”

Bethanne Kinsella Cople recebeu uma educação clássica em belas-artes na Universidade George Washington em Washington, D.C., com ênfase em desenho e composição. Foi em Washington, quando copiava várias obras na National Gallery of Art, que descobriu a sua paixão pelo estilo Impressionista.

Inspirada pelo trabalho de famosos artistas nacionais, Bethanne criou o seu estilo pessoal. As suas pinturas são arrojadas e pictóricas. Ela aproveita todo o potencial da pintura a óleo, empregando muitas vezes um empaste forte que confere carácter às suas pinturas.

Quer pinte próximo da sua casa na histórica Old Town Alexandria, Virgínia, ou viaje para locais como Monhegan Island em Maine, Texas, Califórnia, Utah, Arizona e por toda a Europa, Bethanne procura captar a nuance de luz e atmosfera nos seus temas.

“Ao trabalhar num local, consigo ver subtilidades de cor na paisagem pois a luz e a atmosfera afectam o cenário. Gosto de empregar todas as técnicas possíveis com a pintura a óleo com um empaste forte, leves camadas translúcidas e espátula. Com o pincel procuro criar uma pintura que transmita não só o tempo e o lugar mas também mostre a beleza que me rodeia”.



Morning Light, 2004. Oil on canvas, 24 x 30 in.
Courtesy of the artist, Alexandria, Virginia

*Morning Light, 2004. Óleo sobre tela, 61 x 76,2 cm
Com o consentimento da artista, Alexandria, Virgínia*



Eastern Shore, 2005. Oil on canvas, 20 x 24 in.
Courtesy of the artist, Alexandria, Virginia

*Eastern Shore, 2005. Óleo sobre tela, 50,8 x 61 cm
Com o consentimento da artista, Alexandria, Virgínia*

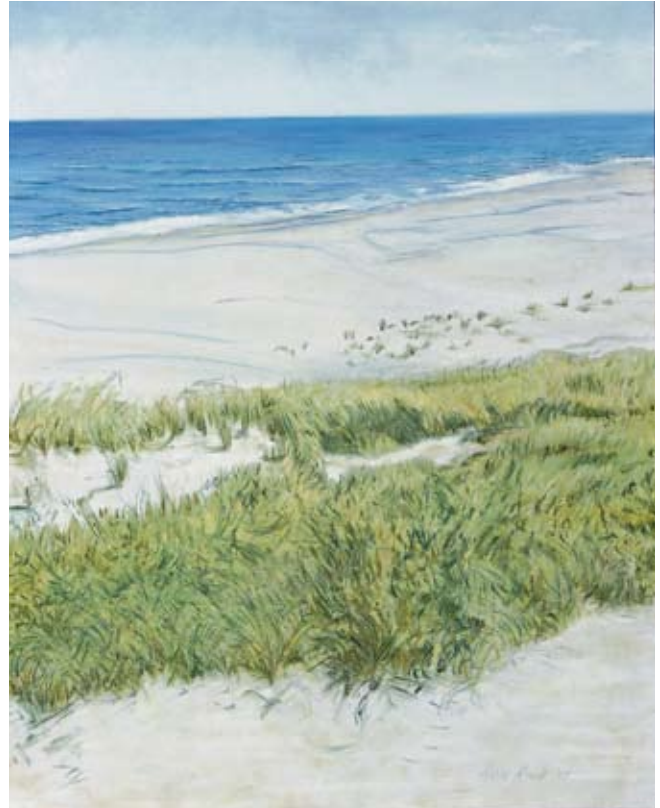
ANNE T. RICH | 1951

"I paint landscapes and seascapes without figures. I am a sky watcher. I value solitude, and being outside, preferably on a beach or a riverbank. Most of my paintings are daylight subjects with clear color chords in green, white, and blue. Forms are simplified and color is intensified. Movement and stillness, a feeling of presence and nearness is what I try to paint. I do not feel I am merely illustrating for others to see. For me, my subjects are enchanting and the process is engaging. I am happy that people like what I love to do.

When I am outside, I feel a sense of lucidity, of truly being in the here and now. Recalling and attempting to simulate that force in the quiet of my studio is an added bonus. My time is well spent when I can come away feeling as though I have created something I want to share with others, the grace I felt in the there and then."

"Eu pinto paisagens terrestres e marítimas sem figuras. Gosto de observar o céu. Aprecio a solidão se estiver ao ar livre, de preferência numa praia ou na margem dum rio. A maioria das minhas pinturas retrata temas à luz do dia com cores claras em verde, branco e azul. As formas são simplificadas e a cor é intensificada. Movimento e quietude, um sentimento de presença e proximidade é o que eu tento pintar. Não sinto que estou a pintar apenas para que os outros vejam. Para mim, os meus temas são encantadores e o processo é atractivo. Sinto-me feliz por as pessoas gostarem do que eu adoro fazer.

Quando estou ao ar livre, tenho um sentimento de lucidez, de verdadeiramente me encontrar aqui e agora. Lembrar e tentar simular essa força no meu estúdio é mais um bônus. O meu tempo foi bem passado quando me venho embora sentindo como se tivesse criado algo que quero partilhar com os outros, a bênção que eu então senti".



Sea Bright, 2004

Oil on canvas, 30 x 24 in.

Courtesy of the artist, Baltimore, Maryland

Sea Bright, 2004

Óleo sobre tela, 76,2 x 61 cm

Com o consentimento da artista, Baltimore, Maryland



Navesink Pond, 1996
Oil on canvas, 40 x 44 in.
Courtesy of the artist, Baltimore, Maryland

Navesink Pond, 1996
Óleo sobre tela, 101,6 x 111,8 cm
Com o consentimento da artista, Baltimore, Maryland

Navesink, 2004
Oil on canvas, 30 x 48 in.
Courtesy of the artist, Baltimore, Maryland

Navesink, 2004
Óleo sobre tela, 76,2 x 121,9 cm
Com o consentimento da artista, Baltimore, Maryland

BILL SCHMIDT | 1932

Bill Schmidt has been a professional landscape painter for more than twenty years after careers as a nuclear engineer, consultant, and president of a training firm. In developing his own painting style that was termed “a unique American Impressionism” by a newspaper art critic, he was strongly influenced by Cape Ann [Massachusetts] painters and the French and American Impressionists. He was fortunate early on to take classes with several superb outdoor landscape painters who carried on the tradition of New England artists such as Emile Gruppe, Lester Stevens, and Anthony Thieme, as well as to learn from books by John F. Carlson, Charles Movalli (on Emile Gruppe), and James K. Ballinger. Inspiration also comes from the French Impressionists Claude Monet, Camille Pissarro, and Alfred Sisley and American Impressionists such as Chase, Metcalf, Hassam, and Robinson. Schmidt continues to study and learn from these Impressionist masters through books and museum and gallery exhibits.

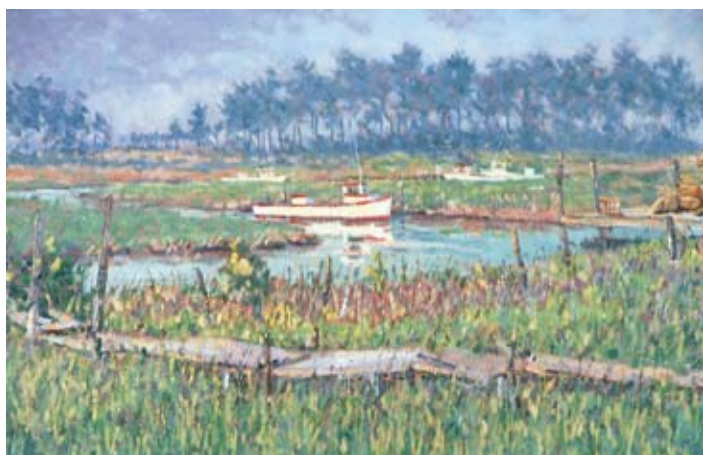
Schmidt has been a plein air painter since his earliest lessons in Massachusetts decades ago. He paints outdoors in all seasons, doing all but his largest paintings on location. “Painting on site can best capture the vibrancy and effects of color, light, and shadow in a scene,” he believes. Whether at home or abroad, marines and water-related scenes are his favorites, but he also enjoys painting the countryside and street scenes. “I like nature, but also nature touched by people.”

<http://www.billschmidt.net/bio.htm>

Bill Schmidt tem sido um pintor profissional de paisagens durante mais de 20 anos, após uma carreira como engenheiro nuclear, consultor e presidente duma empresa comercial. Ao desenvolver o seu próprio estilo de pintura, que foi designado como “um Impressionismo Americano único” por um crítico de arte dum jornal, foi muito influenciado pelos pintores de Cape Ann (Massachusetts) e pelos impressionistas franceses e americanos. No começo teve a sorte de ter aulas com vários ótimos pintores de paisagens que continuavam a tradição de artistas de New England como Emile Gruppe, Lester Stevens, e Anthony Thieme e de aprender em livros da autoria de Carlson, Movalli (on Emile, Gruppe), e Ballinger. Também se deixou inspirar pelos impressionistas franceses Monet, Pissarro, e Sisley e pelos impressionistas americanos como Chase, Metcalf, Hassam, e Robinson. Schmidt continua a estudar e a aprender com estes mestres do impressionismo através de livros e de exposições em museus e galerias.

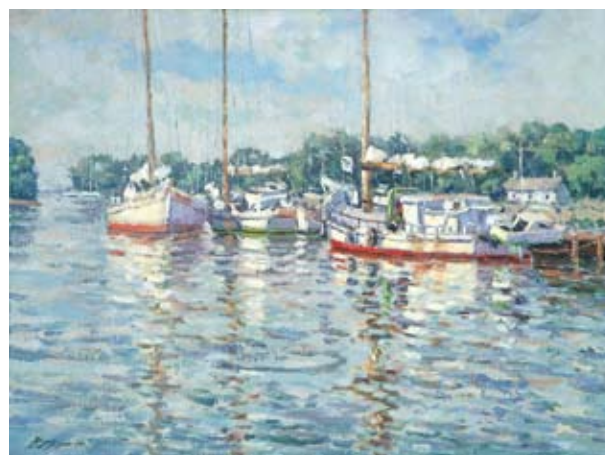
Schmidt tem sido um pintor de espaços abertos desde as suas primeiras aulas em Massachusetts, há décadas. Pinta a natureza em todas as estações, fazendo todos os seus quadros, excepto os maiores, no local. Ele acredita que “pintar no local capta melhor a vibração e os efeitos da cor, da luz, e da sombra numa paisagem”. Quer esteja no seu país ou no estrangeiro, as paisagens marinhas e relacionadas com a água são as suas preferidas, mas também gosta de pintar cenas do campo e da rua. “Gosto da natureza, mas também da natureza em contacto com as pessoas”.

<http://www.billschmidt.net/bio.htm>



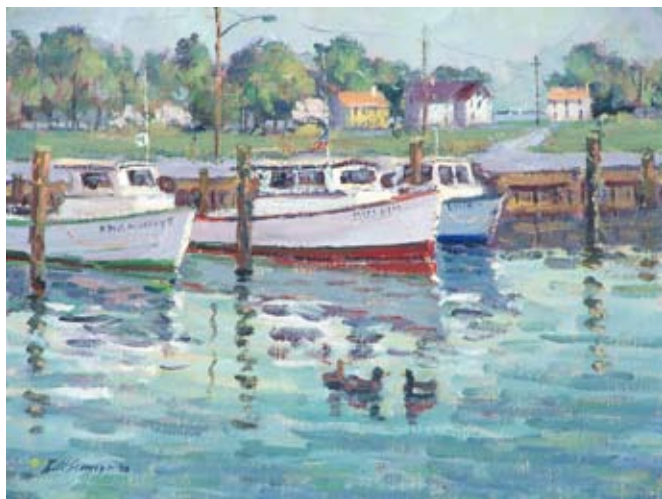
Hooper's Island, Marshes, 1995
 Oil on canvas, 22 x 30 in.
 Courtesy of the artist, Rockville, Maryland

Hooper's Island, Marshes, 1995
 Óleo sobre tela, 55,9 x 76,2 cm
 Com o consentimento do artista, Rockville, Maryland



Tilghman Island, Skipjacks, 1993
 Oil on canvas, 24 x 30 in.
 Courtesy of the artist, Rockville, Maryland

Tilghman Island, Skipjacks, 1993
 Óleo sobre tela, 61 x 76,2 cm
 Com o consentimento do artista, Rockville, Maryland



Repose, Tilghman Island, 1996
 Oil on canvas, 17 x 20 in.
 Courtesy of the artist, Rockville, Maryland

Repose, Tilghman Island, 1996
 Óleo sobre tela, 43,2 x 50,8 cm
 Com o consentimento do artista, Rockville, Maryland



Oxford Dockside, 1994
 Oil on canvas, 22 x 26 in.
 Courtesy of the artist, Rockville, Maryland

Oxford Dockside, 1994
 Óleo sobre tela, 55,9 x 66 cm
 Com o consentimento do artista, Rockville, Maryland

ACKNOWLEDGMENTS

Washington

Anne Johnson, Director, ART in Embassies Program
Sarah Tanguy, Curator
Rebecca Clark, Registrar
Marcia Mayo, Publications Editor
Sally Mansfield, Publications Project Coordinator

Praia

João Andrade, General Services Assistant
Maria Brito, Public Relations Assistant
Antonia Cassarino, Vice-Consul
Duly Figueredo, Translator

Vienna

Nathalie Mayer, Graphic Designer

AGRADECIMENTOS

Washington

Anne Johnson, Directora, Programa ART in Embassies
Sarah Tanguy, Conservadora de museu
Rebecca Clark, Arquivista
Marcia Mayo, Editora de Publicação
Sally Mansfield, Coordenadora do Projecto de Publicação

Praia

João Andrade, Assistente de Serviços Gerais
Maria Brito, Assistente de Relações Públicas
Antonia Cassarino, Vice-Cônsul
Duly Figueredo, Tradutora

Vienne

Nathalie Mayer, infographiste



Published by the ART in Embassies Program
U.S. Department of State, Washington, D.C.
July 2006